Regulamento Troféu de resistência 2026

A manifestação desportiva de Supermoto será organizada e realizada em estrita conformidade com os regulamentos em vigor da Federação de Motociclismo de Portugal (FMP), e do Campeonato Nacional de Supermoto (CNSM), bem como com os respetivos regulamentos particulares e quaisquer aditamentos que venham a ser emitidos

1 -Regulamento desportivo:

1.1 Cada equipa poderá ser constituída por um (1) ou dois (2) pilotos, devidamente inscritos.

1.2 Cada equipa apenas poderá apresentar à verificação técnica uma (1) viatura por piloto inscrito.

1.3 Em caso de avaria devidamente constatada, um piloto poderá utilizar a moto de outro piloto pertencente à mesma equipa, desde que a mesma se encontre em conformidade com o presente regulamento e verificada.

1.4 Após o início dos treinos cronometrados, é proibida a cedência, empréstimo ou disponibilização de qualquer moto entre equipas distintas ou a pilotos externos à equipa.

1.5 Todas as paragens em pista são interditas em qualquer momento, à exceção de situações de avaria devidamente justificadas

1.6 Em caso de avaria, a motocicleta deverá obrigatoriamente regressar à zona das boxes. Apenas após essa entrada será autorizada a entrada em pista da outra moto e/ou do outro piloto da equipa.

1.7 É expressamente proibido atravessar a pista durante o decorrer do evento. Em caso de avaria, o piloto deverá utilizar exclusivamente as zonas de escapatória, sendo vedada qualquer travessia da pista em quaisquer circunstâncias.

1.8 O reabastecimento de combustível só é permitido com o motor completamente desligado, sob pena de sanção disciplinar.

1.9 As paragens na zona das boxes terão, obrigatoriamente, a duração mínima de dois (2) minutos e trinta (30) segundos, salvo indicação contrária Director de prova.

1.10 – Não é permitida a realização de paragens na zona das boxes nos cinco (5) minutos que antecedem o termo da prova.

1.11 - É interdita a circulação na zona das boxes de qualquer veículo que não esteja diretamente envolvido na competição, nomeadamente trotinetes, bicicletas, skates ou outros meios similares.

1.12- Em caso de interrupção da prova por bandeira vermelha, os pilotos que se encontrem em pista **não devem regressar às boxes**, devendo imobilizar as suas viaturas numa zona segura, previamente indicada pelos comissários de pista.

2 - <u>Classes Admitidas</u>

Só são admitidos motociclos tipologia Supermoto das seguintes classes:

- Classe AM até 110c.c. 4T Máximo Roda 12”
- Classe Pro até 190c.c. 4t e 85c.c. 2t Máximo Roda 12”
- Classe Supermoto até 550cc 4T 300c.c. 2T

3– Treinos

3.1 - A melhor volta obtida por cada equipa nos treinos cronometrados servirá de referência para a definição da respetiva posição na grelha de partida.

3.2 - A participação nos treinos cronometrados não é obrigatória para todas as equipas e/ou pilotos.

3.3 - A não participação nos treinos cronometrados implicará que a equipa parta da última posição da grelha de partida.

3.4 - Caso exista mais do que uma equipa que não participe nos treinos cronometrados, a respetiva posição na grelha de partida será determinada pela ordem de inscrição.

3.5 - Em caso de igualdade de tempos nos treinos cronometrados, prevalecerá a equipa que tenha registado primeiro o referido tempo.

3.6 - Durante os treinos cronometrados é obrigatória a realização de, pelo menos, uma (1) paragem na zona das boxes.

4- PONTUAÇÕES E CLASSIFICAÇÃO NO TROFÉU

4.1 - Em cada corrida são atribuídos pontos ás equipas classificadas (artigo 20º CNSM) segundo a seguinte tabela:

Lugar	Pontos
1º	25
2º	20
3º	16
4º	13
5º	11
6º	10
7º	9
8º	8

Lugar	Pontos
9º	7
10º	6
11º	5
12º	4
13º	3
14º	2
15º	1

4.2- Todas as corridas contam para a classificação do Troféu.

4.3 – A equipa que somar o maior número de pontos é a vencedora do troféu.

4.4 – Um piloto que inicie o Troféu a pontuar por uma determinada equipa fica impedido de pontuar por qualquer outra equipa durante o mesmo ano desportivo.

5 – TROFÉUS

No final de cada Prova serão entregues os seguintes troféus as equipas vencedoras

1º- 2º- 3º Supermoto
1º- 2º- 3º Pitbike AM
1º- 2º- 3º Pit bike Pro

1ª Best team solo AM
1ª Best team solo Pro

6– Penalizações

6.1 - Por cada segundo não respeitado na paragem obrigatória acrescem Dez (10) segundos de penalização a adicionar ao pit stop seguinte, ou ao tempo no final da corrida se não houver mais paragens

6.2 - É desclassificada a equipa que proceda ao reabastecimento com o motor do veículo em funcionamento

6.3 - O piloto que não respeitar as ordens de um comissário será impedido de continuar em prova e a equipa impedida de continuar

6.4 - Por cada paragem não justificada em pista serão acrescidas cinco (5) voltas a equipa no somatório final da prova

7 - RECLAMAÇÕES

Todas as reclamações deverão ser formuladas de acordo como artigo 23º do Regulamento do Troféu Nacional de Supermoto.

8 - <u>RENUNCIA A TODO O RECURSO CONTRA AS AUTORIDADES DESPORTIVAS</u>

Independentemente das prescrições de qualquer regulamento ou anexo da FMP, os pilotos, pelo facto de participarem, renunciam a todos os direitos de recurso contra a entidade organizadora, seus representantes ou restantes pessoas envolvidas na manifestação. Seja por arbítrio, seja perante tribunais ou de qualquer outra maneira que não esteja prevista na "Regulamentação Supermoto" por todos os prejuízos aos quais possam estar expostos em consequência de todos os atos ou omissões por parte da entidade organizadora, dos seus oficiais, representantes ou restantes pessoas envolvidas nesta manifestação, em virtude da aplicação deste RP, ou de todas as

regras que possam ser estabelecidas no seu seguimento, sejam elas de carácter complementar ou substitutivo, por todas as causas que daí possam resultar.

9 - <u>CASOS OMISSOS</u>

Todos os casos omissos neste regulamento, apelos ou dúvidas na sua interpretação serão julgados e resolvidos pelo Júri da Prova, em conformidade com os preceitos da "Regulamentação Supermoto".

O regulamento de resistência de supermoto remete para o regulamento geral do Campeonato Nacional de Supermoto.